

Exame Final Nacional de Literatura Portuguesa
Prova 734 | 2.ª Fase | Ensino Secundário | 2025

11.º Ano de Escolaridade

Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho | Decreto-Lei n.º 62/2023, de 25 de julho

Duração da Prova: 120 minutos. | Tolerância: 30 minutos.

7 Páginas

A prova inclui 7 itens, devidamente identificados no enunciado, cujas respostas contribuem obrigatoriamente para a classificação final. Dos restantes 2 itens da prova, apenas contribui para a classificação final o item cuja resposta obtenha a melhor pontuação.

Para cada resposta, identifique o grupo e o item.

Utilize apenas caneta ou esferográfica de tinta azul ou preta.

Não é permitido o uso de corretor. Risque aquilo que pretende que não seja classificado.

Não é permitida a consulta de dicionário.

Apresente apenas uma resposta para cada item.

As citações dos itens encontram-se no final do enunciado da prova.

Nos itens de construção, apresente as suas respostas de forma bem estruturada.

GRUPO I

Leia o poema. Se necessário, consulte as notas.

Fui eu, madre, lavar meus cabelos
a la fonte e paguei-m'eu delos
e de mi, louçana.

Fui eu, madre, lavar mias garcetas
5 a la fonte e paguei-m'eu delas
e de mi, louçana.

A la fonte [e] paguei-m'eu deles;
aló achei, madr', o senhor deles
e de mi, louçana.

10 [E], ante que m'eu d'ali partisse,
fui pagada do que m'el[e] disse
e de mi, louçana.

João Soares Coelho, in *Cantigas Medievais Galego-Portuguesas*, vol. 1, edição coordenada por Graça Videira Lopes, Lisboa, BNP/IEM/CESEM, 2016, p. 614.

NOTAS

paguei-m'eu delos (verso 2) – agradei-me deles.

louçana (verso 3) – formosa.

garcetas (verso 4) – tranças.

aló (verso 8) – ali.

ante (verso 10) – antes.

fui pagada (verso 11) – fiquei agradada.

- * 1. Complete o texto seguinte, seleccionando, para cada espaço, a opção adequada.

Na folha de respostas, registre apenas as letras – **a)**, **b)**, **c)** e **d)** – e, para cada uma delas, o número – **1**, **2** ou **3** – que corresponde à opção seleccionada.

A composição poética apresentada é uma **a)** , como se verifica, entre outros aspetos, pelo facto de a enunciação poder ser atribuída a **b)** .

No que respeita à estrutura do poema, observa-se que a **c)** se encontra desvinculada do esquema paralelístico e que o segundo verso da primeira estrofe é retomado no primeiro verso da **d)** (leixa-prem).

a)	b)	c)	d)
1. cantiga de amor	1. uma donzela	1. segunda estrofe	1. segunda estrofe
2. cantiga de amigo	2. um trovador	2. terceira estrofe	2. terceira estrofe
3. cantiga de escárnio	3. duas figuras em diálogo	3. quarta estrofe	3. quarta estrofe

- * 2. Indique a figura a quem o sujeito poético se dirige e qual o papel que desempenha nesta cantiga.

- * 3. Explique de que modo as duas primeiras estrofes contribuem para a caracterização do sujeito poético, com base em dois aspetos relevantes.

- * 4. Na terceira estrofe, é referida uma figura masculina: «o senhor deles» (verso 8).

Explicite a importância desta figura para o desenvolvimento temático do poema.

GRUPO II

Leia o texto. Se necessário, consulte as notas.

A Barbi apareceu no café ao fim de um dia ardente, morta de sede e de cansaço. Mal largou a mochila deixou-se cair numa cadeira da esplanada e ficou uns bons três minutos a recuperar o fôlego antes de ir em passo incerto até ao balcão e beber sem pausas uma garrafa de água. Nessa altura já estava na mira de todos os olhares e as opiniões sobre a sua
5 origem consolidavam-se à volta de um leque restrito de hipóteses: estrangeira, nórdica, quase de certeza sueca. «*La fille aux cheveux de lin*», sussurrou-me ao ouvido Sílvia, sinceramente extasiada. Era uma boa definição da Barbi, que se adaptava ao seu lado de fada dos lagos e das florestas do Norte, mas também tive de dar razão ao primo António quando ele a comparou, um tanto incompreensivelmente para quem não soubesse que se referia às formas
10 tubulares e à perfeição inumana das feições, às minhas bonecas espanholas. Também ele estava completamente rendido à beleza da desconhecida e não tinha a menor preocupação de o esconder. Mandou um dos seus fiéis acólitos a casa buscar uma máquina fotográfica e encarregou outro de preparar umas frases de abordagem em inglês. Em poucos minutos a sueca (porque era mesmo uma sueca, esse ser mítico, o primeiro exemplar do género a pisar
15 o solo de Vila Formosa) conseguiu tornar-se o eixo do mundo e mexer com as convicções de toda a gente, destruindo num instante esboços de uniões pacientemente forjadas. Seria difícil definir exatamente donde provinha o efeito de atração que a envolvia como uma aura magnética. Por mim não creio que fosse só o corpo de valquíria o responsável pelo desencadear de tantas emoções. Nem a novidade ou um certo exotismo por comparação com os padrões de beleza
20 a que estávamos habituados. A originalidade da Barbi residia sobretudo na sua mentalidade, uma mentalidade bastante especial como o provava o facto de há três meses andar a viajar à boleia pela Europa, sem nunca lhe ter acontecido nenhum percalço. A bagagem reduzia-se ao conteúdo da mochila. Não tinha máquina fotográfica, não comprava postais nem «recordações» de qualquer espécie, não tinha o hábito de escrever impressões sobre os países que visitara,
25 e no entanto percebia-se que não andava a viajar por motivos fúteis, nem apenas com fins turísticos ou por uma vocação especial de trotamundos. A minha admiração por ela crescia à medida que a conhecia melhor, com o sentimento concomitante de que não havia ninguém em Vila Formosa à altura de a compreender. No entanto, nunca consegui ir muito longe na minha tentativa de me tornar mais íntima, pois embora me exprimisse num inglês razoável tinha
30 dificuldade em encontrar os termos adequados logo que abandonava o terreno do prático e do correto.

Teresa Veiga, *História da Bela Fria*, Lisboa, Edições Tinta-da-china, 2024, pp. 235-237.

NOTAS

«*La fille aux cheveux de lin*» (linha 6) – expressão em francês, que significa «a rapariga com cabelos de linho»; título de um poema de Leconte de Lisle e de uma peça musical do compositor Claude Debussy.

acólitos (linha 12) – ajudantes; servidores.

aura (linha 17) – atmosfera imaterial que envolve, ou parece envolver, certos seres.

valquíria (linha 18) – divindade escandinava.

concomitante (linha 27) – simultâneo.

1. Descreva duas das reações provocadas pelo aparecimento de Barbi no café, com base nas linhas 1 a 13.

* 2. Analise o valor expressivo da hipérbole presente em «conseguiu tornar-se o eixo do mundo» (linha 15).

* 3. «Seria difícil definir exatamente donde provinha o efeito de atração que a envolvia» (linhas 16 e 17).

Explicite a relação entre a passagem transcrita e o modo como a narradora procura explicar o «efeito» aí mencionado, tendo em conta as linhas 18 a 22.

4. Identifique dois aspetos que revelam o interesse crescente da narradora por Barbi, considerando as linhas 26 a 31.

* GRUPO III

Tendo em conta a sua experiência de leitura de uma das peças de teatro a seguir indicadas, analise dois momentos da ação que sejam relevantes para a caracterização de uma das personagens da obra que selecionou.

- Gil Vicente
 - *Lusitânia*;
 - *Inês Pereira*;
 - *Dom Duardos*.
- António José da Silva
 - *Guerras do Alecrim e Manjerona*.
- Almeida Garrett
 - *Um Auto de Gil Vicente*;
 - *O Alfageme de Santarém*.
- Raul Brandão
 - *O Doido e a Morte*;
 - *O Gebo e a Sombra*.
- José Cardoso Pires
 - *O Render dos Heróis*.

Redija um texto de cento e cinquenta a duzentas e oitenta palavras.

Comece por indicar, na folha de respostas, o nome do autor e o título da peça por si selecionados.

Observações:

1. Para efeitos de contagem, considera-se **uma palavra** qualquer sequência delimitada por espaços em branco, mesmo quando esta integre elementos ligados por hífen (ex.: /dir-se-ia/). Qualquer número conta como uma única palavra, independentemente do número de algarismos que o constituam (ex.: /2025/).
2. Um desvio dos limites de extensão indicados implica uma desvalorização parcial (até cinco pontos) do texto produzido.

FIM

COTAÇÕES

As pontuações obtidas nas respostas a estes 7 itens da prova contribuem obrigatoriamente para a classificação final.	Grupo							Subtotal
	I	I	I	I	II	II	III	
	1.	2.	3.	4.	2.	3.		
Cotação (em pontos)	24	24	24	24	24	24	32	176
Destes 2 itens, apenas contribui para a classificação final da prova o item cuja resposta obtenha a melhor pontuação.	Grupo							Subtotal
	II	II						
	1.	4.						
Cotação (em pontos)	1 x 24 pontos							24
TOTAL								200

Prova 734

2.^a Fase

Exame Final Nacional de Literatura Portuguesa

Prova 734 | 2.ª Fase | Ensino Secundário | 2025

11.º Ano de Escolaridade

Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho | Decreto-Lei n.º 62/2023, de 25 de julho

Critérios de Classificação

20 Páginas

CRITÉRIOS GERAIS DE CLASSIFICAÇÃO

A classificação a atribuir a cada resposta resulta da aplicação dos critérios gerais e dos critérios específicos apresentados para cada item e é expressa por um número inteiro.

As respostas ilegíveis ou que não possam ser claramente identificadas são classificadas com zero pontos.

Em caso de omissão ou de engano na identificação de uma resposta, esta pode ser classificada se for possível identificar inequivocamente o item a que diz respeito.

Se for apresentada mais do que uma resposta ao mesmo item, só é classificada a resposta que surgir em primeiro lugar.

ITEM DE SELEÇÃO

A resposta ao item de seleção é classificada por níveis de desempenho. A cada nível de desempenho corresponde uma dada pontuação, de acordo com os critérios específicos.

Na resposta ao item de seleção, a transcrição do texto da opção escolhida é considerada equivalente à indicação da letra ou do número correspondente.

ITENS DE CONSTRUÇÃO

Os critérios de classificação relativos aos itens de construção apresentam-se organizados por parâmetros com os respetivos níveis de desempenho. A cada nível de desempenho corresponde uma dada pontuação. Se permanecerem dúvidas quanto ao nível a atribuir, deve optar-se pelo nível mais elevado de entre os dois tidos em consideração. Qualquer resposta que não atinja o nível 1 de desempenho num parâmetro é classificada com zero pontos nesse parâmetro. A classificação a atribuir à resposta resulta da soma das pontuações atribuídas aos diferentes parâmetros.

No âmbito da correção linguística, os níveis de desempenho dos itens de resposta restrita e do item de resposta extensa têm em conta o tipo de ocorrências previsto no Quadro 1.

Quadro 1 – Tipologia de erros no âmbito da correção linguística

Tipo de ocorrências	
Tipo A	• erro inequívoco de pontuação • erro de ortografia (incluindo erro de acentuação, erro de translineação e uso indevido de letra minúscula ou de letra maiúscula) • erro de morfologia • incumprimento das regras de citação de texto ou de referência a título de uma obra
Tipo B	• erro de sintaxe • impropriedade lexical

A repetição de um erro de ortografia na mesma resposta (incluindo erro de acentuação, erro de translineação e uso indevido de letra minúscula ou de letra maiúscula) é contabilizada como uma única ocorrência.

Resposta restrita

Nos itens de resposta restrita, são avaliados aspetos de conteúdo e de estruturação do discurso (C-ED) e aspetos de correção linguística (CL).

A classificação com zero pontos nos aspetos de conteúdo e de estruturação do discurso implica a classificação com zero pontos nos aspetos de correção linguística.

As respostas que não apresentem exatamente os termos ou interpretações constantes nos critérios específicos são classificadas em igualdade de circunstâncias com aquelas que os apresentem, desde que o seu conteúdo seja cientificamente válido, adequado ao solicitado e enquadrado pelos documentos curriculares de referência.

No âmbito da estruturação do discurso, avalia-se a articulação das ideias, através do recurso a mecanismos de coesão textual adequados, e a marcação dos parágrafos inequivocamente necessários.

Após a contabilização dos erros do tipo A e do tipo B previstos no Quadro 1, apura-se a classificação no parâmetro da correção linguística (CL). A Tabela 1 apresenta a pontuação a atribuir, de acordo com o número de erros do tipo A e do tipo B identificados. Caso o número total de erros seja superior ao número máximo apresentado na tabela, o parâmetro CL é classificado com zero pontos.

Tabela 1 – Pontuação a atribuir – número de erros do tipo A e do tipo B

		Número de erros do tipo A					
		0	1	2	3	4	5
Número de erros do tipo B	0	4	4	4	3	2	1
	1	4	3	2	1		
	2	2	1	1			
	3	1					

Resposta extensa

No item de resposta extensa, são avaliados aspetos de conteúdo (C), de estruturação do discurso (ED) e de correção linguística (CL).

No que diz respeito aos aspetos de conteúdo, são considerados os parâmetros seguintes: A – Desenvolvimento do tópico; B – Fundamentação da análise.

A atribuição da classificação de zero pontos no parâmetro A implica a atribuição de zero pontos nos restantes parâmetros.

Após a contabilização dos erros do tipo A e do tipo B previstos no Quadro 1, apura-se a classificação no parâmetro da correção linguística (CL). A Tabela 2 apresenta a pontuação a atribuir, de acordo com o número de erros do tipo A e do tipo B identificados. Caso o número total de erros seja superior ao número máximo apresentado na tabela, o parâmetro CL é classificado com zero pontos.

Tabela 2 – Pontuação a atribuir – número de erros do tipo A e do tipo B

		Número de erros do tipo A								
		0	1	2	3	4	5	6	7	8
Número de erros do tipo B	0	6	6	6	4	4	2	2	1	1
	1	6	4	4	2	2	1	1		
	2	4	2	2	1	1				
	3	2	1	1						
	4	1								

Fatores de desvalorização

– Respostas escritas integralmente em maiúsculas

As provas em que se apresente, pelo menos, uma resposta escrita integralmente em maiúsculas são sujeitas a uma desvalorização de cinco pontos na classificação total.

– Limites de extensão

Sempre que não sejam respeitados os limites relativos ao número de palavras indicados na instrução do item de resposta extensa, desconta-se um ponto por cada palavra (a mais ou a menos), até ao máximo de cinco (1×5) pontos, depois de aplicados todos os critérios definidos para o item.

Para efeitos de contagem, considera-se uma palavra qualquer sequência delimitada por espaços em branco, mesmo quando esta integre elementos ligados por hífen (ex.: /dir-se-ia/). Qualquer número conta como uma única palavra, independentemente do número de algarismos que o constituam (ex.: /2025/).

Nos casos em que da aplicação deste fator de desvalorização resultar uma classificação inferior a zero pontos, é atribuída à resposta a classificação de zero pontos.

CRITÉRIOS ESPECÍFICOS DE CLASSIFICAÇÃO

GRUPO I

1. 24 pontos

a) → 2; b) → 1; c) → 3; d) → 2

Nível	Descritor de desempenho	Pontuação
3	Seleciona as quatro opções corretas.	24
2	Seleciona apenas três opções corretas.	17
1	Seleciona apenas duas opções corretas.	10

2. 24 pontos

Na resposta, devem ser desenvolvidos os dois tópicos seguintes, ou outros igualmente relevantes.

A figura a quem o sujeito poético se dirige e o papel que desempenha nesta cantiga podem ser indicados do modo seguinte:

- o sujeito poético (a donzela) tem como destinatário a mãe («madre»);
- o papel desempenhado por essa figura é o de confidente (da donzela).

- Aspetos de conteúdo e de estruturação do discurso (C-ED) 20 pontos

Nível	Descritor de desempenho	Pontuação
5	Indica a figura a quem o sujeito poético se dirige e o papel que desempenha, apresentando, adequadamente, dois tópicos. Utiliza mecanismos de coesão textual que, apesar da eventual ocorrência de falhas, asseguram de modo global a progressão e o encadeamento das ideias.	20
4	Indica a figura a quem o sujeito poético se dirige e o papel que desempenha, apresentando, adequadamente, dois tópicos. Utiliza mecanismos de coesão textual com falhas que comprometem de modo global a progressão e o encadeamento das ideias. OU Indica a figura a quem o sujeito poético se dirige e o papel que desempenha, apresentando, adequadamente, um tópico e, com pequenas imprecisões, outro tópico. Utiliza mecanismos de coesão textual que, apesar da eventual ocorrência de falhas, asseguram de modo global a progressão e o encadeamento das ideias.	15
3	Indica a figura a quem o sujeito poético se dirige e o papel que desempenha, apresentando, adequadamente, um tópico e, com pequenas imprecisões, outro tópico. Utiliza mecanismos de coesão textual com falhas que comprometem de modo global a progressão e o encadeamento das ideias. OU Indica a figura a quem o sujeito poético se dirige ou indica o papel que desempenha, apresentando, adequadamente, um tópico. Utiliza mecanismos de coesão textual que, apesar da eventual ocorrência de falhas, asseguram de modo global a progressão e o encadeamento das ideias. OU Indica a figura a quem o sujeito poético se dirige e o papel que desempenha, apresentando, com pequenas imprecisões, dois tópicos. Utiliza mecanismos de coesão textual que, apesar da eventual ocorrência de falhas, asseguram de modo global a progressão e o encadeamento das ideias.	11
2	Indica a figura a quem o sujeito poético se dirige ou indica o papel que desempenha, apresentando, adequadamente, um tópico. Utiliza mecanismos de coesão textual com falhas que comprometem de modo global a progressão e o encadeamento das ideias. OU Indica a figura a quem o sujeito poético se dirige e o papel que desempenha, apresentando, com pequenas imprecisões, dois tópicos. Utiliza mecanismos de coesão textual com falhas que comprometem de modo global a progressão e o encadeamento das ideias.	7
1	Indica a figura a quem o sujeito poético se dirige ou indica o papel que desempenha, apresentando, com pequenas imprecisões, um tópico. Utiliza mecanismos de coesão textual com eventual ocorrência de falhas que podem comprometer a progressão e o encadeamento das ideias.	3

- Aspetos de correção linguística (CL)* 4 pontos

* Vide Quadro 1 (p. 2) e Tabela 1 (p. 2).

3. 24 pontos

Na resposta, devem ser desenvolvidos dois dos tópicos seguintes, ou outros igualmente relevantes.

As duas primeiras estrofes contribuem para a caracterização do sujeito poético do modo seguinte:

- ao lavar os «cabelos» (v. 1) e as «garcetas» (v. 4) na fonte, a donzela mostra-se satisfeita com a sua beleza;
- a autocaracterização da donzela como «louçana», no refrão, revela a sua vaidade;
- a expressão «e de mi», no refrão, sugere que o elogio («louçana») não se refere apenas aos cabelos (podendo resultar do facto de a donzela ver o próprio reflexo nas águas da fonte).

- Aspectos de conteúdo e de estruturação do discurso (C-ED) 20 pontos

Nível	Descritor de desempenho	Pontuação
5	Explica de que modo as duas primeiras estrofes contribuem para a caracterização do sujeito poético, desenvolvendo, adequadamente, dois tópicos. Utiliza mecanismos de coesão textual que, apesar da eventual ocorrência de falhas, asseguram de modo global a progressão e o encadeamento das ideias.	20
4	Explica de que modo as duas primeiras estrofes contribuem para a caracterização do sujeito poético, desenvolvendo, adequadamente, dois tópicos. Utiliza mecanismos de coesão textual com falhas que comprometem de modo global a progressão e o encadeamento das ideias. OU Explica de que modo as duas primeiras estrofes contribuem para a caracterização do sujeito poético, desenvolvendo, adequadamente, um tópico e, com pequenas imprecisões e/ou omissões, outro tópico. Utiliza mecanismos de coesão textual que, apesar da eventual ocorrência de falhas, asseguram de modo global a progressão e o encadeamento das ideias.	15
3	Explica de que modo as duas primeiras estrofes contribuem para a caracterização do sujeito poético, desenvolvendo, adequadamente, um tópico e, com pequenas imprecisões e/ou omissões, outro tópico. Utiliza mecanismos de coesão textual com falhas que comprometem de modo global a progressão e o encadeamento das ideias. OU Explica de que modo as duas primeiras estrofes contribuem para a caracterização do sujeito poético, desenvolvendo, adequadamente, um tópico. Utiliza mecanismos de coesão textual que, apesar da eventual ocorrência de falhas, asseguram de modo global a progressão e o encadeamento das ideias. OU Explica de que modo as duas primeiras estrofes contribuem para a caracterização do sujeito poético, desenvolvendo, com pequenas imprecisões e/ou omissões, dois tópicos. Utiliza mecanismos de coesão textual que, apesar da eventual ocorrência de falhas, asseguram de modo global a progressão e o encadeamento das ideias.	11
2	Explica de que modo as duas primeiras estrofes contribuem para a caracterização do sujeito poético, desenvolvendo, adequadamente, um tópico. Utiliza mecanismos de coesão textual com falhas que comprometem de modo global a progressão e o encadeamento das ideias. OU Explica de que modo as duas primeiras estrofes contribuem para a caracterização do sujeito poético, desenvolvendo, com pequenas imprecisões e/ou omissões, dois tópicos. Utiliza mecanismos de coesão textual com falhas que comprometem de modo global a progressão e o encadeamento das ideias.	7

(Continua na página seguinte)

(Continuação)

1	Explica de que modo as duas primeiras estrofes contribuem para a caracterização do sujeito poético, desenvolvendo, com pequenas imprecisões e/ou omissões, um tópico. Utiliza mecanismos de coesão textual com eventual ocorrência de falhas que podem comprometer a progressão e o encadeamento das ideias.	3
---	---	---

- Aspetos de correção linguística (CL)* 4 pontos

* Vide Quadro 1 (p. 2) e Tabela 1 (p. 2).

4. 24 pontos

Na resposta, devem ser desenvolvidos os dois tópicos seguintes, ou outros igualmente relevantes.

A importância da figura masculina para o desenvolvimento temático do poema é a seguinte:

- a referência ao «senhor deles» (v. 8) remete explicitamente para o contexto amoroso da cantiga, associado ao tópico do encontro entre a donzela e o amigo (num cenário natural);
- as palavras do amigo reforçam o sentimento de felicidade expresso pela donzela.

- Aspetos de conteúdo e de estruturação do discurso (C-ED) 20 pontos

Nível	Descritor de desempenho	Pontuação
5	Explicita a importância da figura masculina para o desenvolvimento temático do poema, desenvolvendo, adequadamente, dois tópicos. Utiliza mecanismos de coesão textual que, apesar da eventual ocorrência de falhas, asseguram de modo global a progressão e o encadeamento das ideias.	20
4	Explicita a importância da figura masculina para o desenvolvimento temático do poema, desenvolvendo, adequadamente, dois tópicos. Utiliza mecanismos de coesão textual com falhas que comprometem de modo global a progressão e o encadeamento das ideias. OU Explicita a importância da figura masculina para o desenvolvimento temático do poema, desenvolvendo, adequadamente, um tópico e, com pequenas imprecisões e/ou omissões, outro tópico. Utiliza mecanismos de coesão textual que, apesar da eventual ocorrência de falhas, asseguram de modo global a progressão e o encadeamento das ideias.	15
3	Explicita a importância da figura masculina para o desenvolvimento temático do poema, desenvolvendo, adequadamente, um tópico e, com pequenas imprecisões e/ou omissões, outro tópico. Utiliza mecanismos de coesão textual com falhas que comprometem de modo global a progressão e o encadeamento das ideias. OU Explicita a importância da figura masculina para o desenvolvimento temático do poema, desenvolvendo, adequadamente, um tópico. Utiliza mecanismos de coesão textual que, apesar da eventual ocorrência de falhas, asseguram de modo global a progressão e o encadeamento das ideias. OU Explicita a importância da figura masculina para o desenvolvimento temático do poema, desenvolvendo, com pequenas imprecisões e/ou omissões, dois tópicos. Utiliza mecanismos de coesão textual que, apesar da eventual ocorrência de falhas, asseguram de modo global a progressão e o encadeamento das ideias.	11
2	Explicita a importância da figura masculina para o desenvolvimento temático do poema, desenvolvendo, adequadamente, um tópico. Utiliza mecanismos de coesão textual com falhas que comprometem de modo global a progressão e o encadeamento das ideias. OU Explicita a importância da figura masculina para o desenvolvimento temático do poema, desenvolvendo, com pequenas imprecisões e/ou omissões, dois tópicos. Utiliza mecanismos de coesão textual com falhas que comprometem de modo global a progressão e o encadeamento das ideias.	7

(Continua na página seguinte)

(Continuação)

1	Explicita a importância da figura masculina para o desenvolvimento temático do poema, desenvolvendo, com pequenas imprecisões e/ou omissões, um tópico. Utiliza mecanismos de coesão textual com eventual ocorrência de falhas que podem comprometer a progressão e o encadeamento das ideias.	3
---	---	---

- Aspectos de correção linguística (CL)* 4 pontos

* Vide Quadro 1 (p. 2) e Tabela 1 (p. 2).

GRUPO II

1. 24 pontos

Na resposta, devem ser desenvolvidos dois dos tópicos seguintes, ou outros igualmente relevantes.

O aparecimento de Barbi no café provoca as reações seguintes:

- atrai «todos os olhares» (l. 4) e suscita a expressão de diversas «opiniões» (l. 4);
- gera uma intensa admiração em Sílvia («sinceramente extasiada» – ll. 6-7);
- desperta o interesse de António, que, conquistado pela «beleza da desconhecida» (l. 11), procura obter «uma máquina fotográfica» (l. 12) e prepara estratégias de aproximação («umas frases de abordagem em inglês» – l. 13).

- Aspetos de conteúdo e de estruturação do discurso (C-ED) 20 pontos

Nível	Descritor de desempenho	Pontuação
5	Descreve as reações provocadas pelo aparecimento de Barbi no café, desenvolvendo, adequadamente, dois tópicos. Utiliza mecanismos de coesão textual que, apesar da eventual ocorrência de falhas, asseguram de modo global a progressão e o encadeamento das ideias.	20
4	Descreve as reações provocadas pelo aparecimento de Barbi no café, desenvolvendo, adequadamente, dois tópicos. Utiliza mecanismos de coesão textual com falhas que comprometem de modo global a progressão e o encadeamento das ideias. OU Descreve as reações provocadas pelo aparecimento de Barbi no café, desenvolvendo, adequadamente, um tópico e, com pequenas imprecisões e/ou omissões, outro tópico. Utiliza mecanismos de coesão textual que, apesar da eventual ocorrência de falhas, asseguram de modo global a progressão e o encadeamento das ideias.	15
3	Descreve as reações provocadas pelo aparecimento de Barbi no café, desenvolvendo, adequadamente, um tópico e, com pequenas imprecisões e/ou omissões, outro tópico. Utiliza mecanismos de coesão textual com falhas que comprometem de modo global a progressão e o encadeamento das ideias. OU Descreve uma reação provocada pelo aparecimento de Barbi no café, desenvolvendo, adequadamente, um tópico. Utiliza mecanismos de coesão textual que, apesar da eventual ocorrência de falhas, asseguram de modo global a progressão e o encadeamento das ideias. OU Descreve as reações provocadas pelo aparecimento de Barbi no café, desenvolvendo, com pequenas imprecisões e/ou omissões, dois tópicos. Utiliza mecanismos de coesão textual que, apesar da eventual ocorrência de falhas, asseguram de modo global a progressão e o encadeamento das ideias.	11
2	Descreve uma reação provocada pelo aparecimento de Barbi no café, desenvolvendo, adequadamente, um tópico. Utiliza mecanismos de coesão textual com falhas que comprometem de modo global a progressão e o encadeamento das ideias. OU Descreve as reações provocadas pelo aparecimento de Barbi no café, desenvolvendo, com pequenas imprecisões e/ou omissões, dois tópicos. Utiliza mecanismos de coesão textual com falhas que comprometem de modo global a progressão e o encadeamento das ideias.	7

(Continua na página seguinte)

(Continuação)

1	Descreve uma reação provocada pelo aparecimento de Barbi no café, desenvolvendo, com pequenas imprecisões e/ou omissões, um tópico. Utiliza mecanismos de coesão textual com eventual ocorrência de falhas que podem comprometer a progressão e o encadeamento das ideias.	3
---	---	---

- Aspectos de correção linguística (CL)* 4 pontos

* Vide Quadro 1 (p. 2) e Tabela 1 (p. 2).

2. 24 pontos

Na resposta, devem ser desenvolvidos os dois tópicos seguintes, ou outros igualmente relevantes.

Na passagem «conseguiu tornar-se o eixo do mundo» (l. 15), a hipérbole:

- enfatiza a importância atribuída a Barbi;
- sugere que o aparecimento de Barbi se tornara o principal motivo de interesse e de conversa em Vila Formosa.

- Aspectos de conteúdo e de estruturação do discurso (C-ED) 20 pontos

Nível	Descritor de desempenho	Pontuação
5	Analisa o valor expressivo da hipérbole na passagem «conseguiu tornar-se o eixo do mundo» (l. 15), desenvolvendo, adequadamente, dois tópicos. Utiliza mecanismos de coesão textual que, apesar da eventual ocorrência de falhas, asseguram de modo global a progressão e o encadeamento das ideias.	20
4	Analisa o valor expressivo da hipérbole na passagem «conseguiu tornar-se o eixo do mundo» (l. 15), desenvolvendo, adequadamente, dois tópicos. Utiliza mecanismos de coesão textual com falhas que comprometem de modo global a progressão e o encadeamento das ideias. OU Analisa o valor expressivo da hipérbole na passagem «conseguiu tornar-se o eixo do mundo» (l. 15), desenvolvendo, adequadamente, um tópico e, com pequenas imprecisões e/ou omissões, outro tópico. Utiliza mecanismos de coesão textual que, apesar da eventual ocorrência de falhas, asseguram de modo global a progressão e o encadeamento das ideias.	15
3	Analisa o valor expressivo da hipérbole na passagem «conseguiu tornar-se o eixo do mundo» (l. 15), desenvolvendo, adequadamente, um tópico e, com pequenas imprecisões e/ou omissões, outro tópico. Utiliza mecanismos de coesão textual com falhas que comprometem de modo global a progressão e o encadeamento das ideias. OU Analisa o valor expressivo da hipérbole na passagem «conseguiu tornar-se o eixo do mundo» (l. 15), desenvolvendo, adequadamente, um tópico. Utiliza mecanismos de coesão textual que, apesar da eventual ocorrência de falhas, asseguram de modo global a progressão e o encadeamento das ideias. OU Analisa o valor expressivo da hipérbole na passagem «conseguiu tornar-se o eixo do mundo» (l. 15), desenvolvendo, com pequenas imprecisões e/ou omissões, dois tópicos. Utiliza mecanismos de coesão textual que, apesar da eventual ocorrência de falhas, asseguram de modo global a progressão e o encadeamento das ideias.	11
2	Analisa o valor expressivo da hipérbole na passagem «conseguiu tornar-se o eixo do mundo» (l. 15), desenvolvendo, adequadamente, um tópico. Utiliza mecanismos de coesão textual com falhas que comprometem de modo global a progressão e o encadeamento das ideias. OU Analisa o valor expressivo da hipérbole na passagem «conseguiu tornar-se o eixo do mundo» (l. 15), desenvolvendo, com pequenas imprecisões e/ou omissões, dois tópicos. Utiliza mecanismos de coesão textual com falhas que comprometem de modo global a progressão e o encadeamento das ideias.	7

(Continua na página seguinte)

(Continuação)

1	Analisa o valor expressivo da hipérbole na passagem «conseguiu tornar-se o eixo do mundo» (l. 15), desenvolvendo, com pequenas imprecisões e/ou omissões, um tópico. Utiliza mecanismos de coesão textual com eventual ocorrência de falhas que podem comprometer a progressão e o encadeamento das ideias.	3
---	--	---

- Aspetos de correção linguística (CL)* 4 pontos

* Vide Quadro 1 (p. 2) e Tabela 1 (p. 2).

3. 24 pontos

Na resposta, devem ser desenvolvidos os dois tópicos seguintes, ou outros igualmente relevantes.

A relação entre a passagem transcrita e o modo como a narradora procura explicar o «efeito» (l. 17) aí mencionado pode ser explicitada com base nos aspetos seguintes:

- a narradora considera que o «efeito de atração» (l. 17) associado a Barbi é de «difícil» (l. 16) definição, o que a leva a analisar diversos fatores que poderão contribuir para o explicar;
- a narradora começa por enumerar aspetos que não permitem explicar integralmente o «efeito» (l. 17) em causa, indicando, posteriormente, a característica que considera ser mais relevante («A originalidade da Barbi residia sobretudo na sua mentalidade» – l. 20).

- Aspetos de conteúdo e de estruturação do discurso (C-ED) 20 pontos

Nível	Descritor de desempenho	Pontuação
5	Explicita a relação entre a passagem transcrita e o modo como a narradora procura explicar o «efeito» aí mencionado, desenvolvendo, adequadamente, dois tópicos. Utiliza mecanismos de coesão textual que, apesar da eventual ocorrência de falhas, asseguram de modo global a progressão e o encadeamento das ideias.	20
4	Explicita a relação entre a passagem transcrita e o modo como a narradora procura explicar o «efeito» aí mencionado, desenvolvendo, adequadamente, dois tópicos. Utiliza mecanismos de coesão textual com falhas que comprometem de modo global a progressão e o encadeamento das ideias. OU Explicita a relação entre a passagem transcrita e o modo como a narradora procura explicar o «efeito» aí mencionado, desenvolvendo, adequadamente, um tópico e, com pequenas imprecisões e/ou omissões, outro tópico. Utiliza mecanismos de coesão textual que, apesar da eventual ocorrência de falhas, asseguram de modo global a progressão e o encadeamento das ideias.	15
3	Explicita a relação entre a passagem transcrita e o modo como a narradora procura explicar o «efeito» aí mencionado, desenvolvendo, adequadamente, um tópico e, com pequenas imprecisões e/ou omissões, outro tópico. Utiliza mecanismos de coesão textual com falhas que comprometem de modo global a progressão e o encadeamento das ideias. OU Explicita a relação entre a passagem transcrita e o modo como a narradora procura explicar o «efeito» aí mencionado, desenvolvendo, adequadamente, um tópico. Utiliza mecanismos de coesão textual que, apesar da eventual ocorrência de falhas, asseguram de modo global a progressão e o encadeamento das ideias. OU Explicita a relação entre a passagem transcrita e o modo como a narradora procura explicar o «efeito» aí mencionado, desenvolvendo, com pequenas imprecisões e/ou omissões, dois tópicos. Utiliza mecanismos de coesão textual que, apesar da eventual ocorrência de falhas, asseguram de modo global a progressão e o encadeamento das ideias.	11

(Continua na página seguinte)

(Continuação)

2	Explicita a relação entre a passagem transcrita e o modo como a narradora procura explicar o «efeito» aí mencionado, desenvolvendo, adequadamente, um tópico. Utiliza mecanismos de coesão textual com falhas que comprometem de modo global a progressão e o encadeamento das ideias. OU Explicita a relação entre a passagem transcrita e o modo como a narradora procura explicar o «efeito» aí mencionado, desenvolvendo, com pequenas imprecisões e/ou omissões, dois tópicos. Utiliza mecanismos de coesão textual com falhas que comprometem de modo global a progressão e o encadeamento das ideias.	7
1	Explicita a relação entre a passagem transcrita e o modo como a narradora procura explicar o «efeito» aí mencionado, desenvolvendo, com pequenas imprecisões e/ou omissões, um tópico. Utiliza mecanismos de coesão textual com eventual ocorrência de falhas que podem comprometer a progressão e o encadeamento das ideias.	3

- Aspectos de correção linguística (CL)* 4 pontos

* Vide Quadro 1 (p. 2) e Tabela 1 (p. 2).

4. 24 pontos

Na resposta, devem ser desenvolvidos os dois tópicos seguintes, ou outros igualmente relevantes.

Os aspetos que revelam o interesse crescente da narradora por Barbi são os seguintes:

- ao aprofundar a sua relação com Barbi, a admiração da narradora por esta personagem é intensificada («A minha admiração por ela crescia» – l. 26);
- a narradora afirma que procurou tornar-se «mais íntima» (l. 29) de Barbi, apesar das dificuldades linguísticas com que se deparara.

- Aspetos de conteúdo e de estruturação do discurso (C-ED) 20 pontos

Nível	Descritor de desempenho	Pontuação
5	Identifica dois aspetos que revelam o interesse crescente da narradora por Barbi, desenvolvendo, adequadamente, dois tópicos. Utiliza mecanismos de coesão textual que, apesar da eventual ocorrência de falhas, asseguram de modo global a progressão e o encadeamento das ideias.	20
4	Identifica dois aspetos que revelam o interesse crescente da narradora por Barbi, desenvolvendo, adequadamente, dois tópicos. Utiliza mecanismos de coesão textual com falhas que comprometem de modo global a progressão e o encadeamento das ideias. OU Identifica dois aspetos que revelam o interesse crescente da narradora por Barbi, desenvolvendo, adequadamente, um tópico e, com pequenas imprecisões e/ou omissões, outro tópico. Utiliza mecanismos de coesão textual que, apesar da eventual ocorrência de falhas, asseguram de modo global a progressão e o encadeamento das ideias.	15
3	Identifica dois aspetos que revelam o interesse crescente da narradora por Barbi, desenvolvendo, adequadamente, um tópico e, com pequenas imprecisões e/ou omissões, outro tópico. Utiliza mecanismos de coesão textual com falhas que comprometem de modo global a progressão e o encadeamento das ideias. OU Identifica dois aspetos que revelam o interesse crescente da narradora por Barbi, desenvolvendo, adequadamente, um tópico. Utiliza mecanismos de coesão textual que, apesar da eventual ocorrência de falhas, asseguram de modo global a progressão e o encadeamento das ideias. OU Identifica dois aspetos que revelam o interesse crescente da narradora por Barbi, desenvolvendo, com pequenas imprecisões e/ou omissões, dois tópicos. Utiliza mecanismos de coesão textual que, apesar da eventual ocorrência de falhas, asseguram de modo global a progressão e o encadeamento das ideias.	11
2	Identifica dois aspetos que revelam o interesse crescente da narradora por Barbi, desenvolvendo, adequadamente, um tópico. Utiliza mecanismos de coesão textual com falhas que comprometem de modo global a progressão e o encadeamento das ideias. OU Identifica dois aspetos que revelam o interesse crescente da narradora por Barbi, desenvolvendo, com pequenas imprecisões e/ou omissões, dois tópicos. Utiliza mecanismos de coesão textual com falhas que comprometem de modo global a progressão e o encadeamento das ideias.	7

(Continua na página seguinte)

(Continuação)

1	Identifica dois aspetos que revelam o interesse crescente da narradora por Barbi, desenvolvendo, com pequenas imprecisões e/ou omissões, um tópico. Utiliza mecanismos de coesão textual com eventual ocorrência de falhas que podem comprometer a progressão e o encadeamento das ideias.	3
---	---	---

- Aspetos de correção linguística (CL)* 4 pontos

* Vide Quadro 1 (p. 2) e Tabela 1 (p. 2).

GRUPO III 32 pontos

- Aspectos de conteúdo (C) 18 pontos

Parâmetro A: Desenvolvimento do tópico 8 pontos

Nível	Descritor de desempenho	Pontuação
4	Escreve um texto em que trata o tópico proposto sem desvios ou com desvios pontuais e em que assegura globalmente os aspetos seguintes: (i) a exposição de uma linha de interpretação coerente; (ii) a mobilização de conhecimentos literários pertinentes; (iii) o recurso a um repertório lexical adequado ao desenvolvimento do tópico.	8
3	Escreve um texto em que trata o tópico proposto sem desvios ou com desvios pontuais e em que apresenta falhas pouco significativas no conjunto dos aspetos indicados neste parâmetro.	6
2	Escreve um texto em que trata o tópico proposto sem desvios ou com desvios pontuais e em que apresenta falhas significativas no conjunto dos aspetos indicados neste parâmetro. OU Escreve um texto em que trata parcialmente o tópico proposto, ainda que apresente falhas pouco significativas no conjunto dos aspetos indicados neste parâmetro.	4
1	Escreve um texto em que trata parcialmente o tópico proposto e em que apresenta falhas significativas no conjunto dos aspetos indicados neste parâmetro.	2

Nota – A atribuição da classificação de zero pontos no parâmetro A implica a atribuição de zero pontos no parâmetro B, nos aspetos de estruturação do discurso (ED) e nos aspetos de correção linguística (CL).

Parâmetro B: Fundamentação da análise 10 pontos

Nível	Descritor de desempenho	Pontuação
4	Evidencia uma boa capacidade de análise. Fundamenta a análise com base na sua experiência de leitura, escrevendo um texto em que integra adequadamente: (i) juízos de leitura fundados numa reflexão crítica sobre a obra; (ii) explicitação de relações pertinentes entre os elementos textuais convocados e a linha de interpretação seguida; (iii) referências a elementos da obra (exemplos, citações ou alusões).	10
3	Evidencia uma boa capacidade de análise. Fundamenta a análise com base na sua experiência de leitura, escrevendo um texto em que apresenta falhas pouco significativas no conjunto dos aspetos indicados neste parâmetro.	7
2	Evidencia uma capacidade de análise satisfatória. Fundamenta a análise com base na sua experiência de leitura, escrevendo um texto em que integra apenas os aspetos (i) e (ii) ou apenas os aspetos (i) e (iii) indicados neste parâmetro, ainda que com falhas pouco significativas. OU Evidencia uma capacidade de análise satisfatória. Fundamenta a análise com base na sua experiência de leitura, escrevendo um texto em que apresenta falhas significativas no conjunto dos aspetos indicados neste parâmetro.	4
1	Evidencia uma capacidade de análise pouco satisfatória. Fundamenta a análise com base na sua experiência de leitura, escrevendo um texto em que integra apenas o aspeto (i) indicado neste parâmetro, ainda que com falhas pouco significativas. OU Evidencia uma capacidade de análise pouco satisfatória. Fundamenta a análise com base na sua experiência de leitura, escrevendo um texto em que integra apenas dois dos aspetos indicados neste parâmetro, ainda que com falhas significativas.	2

• **Aspetos de estruturação do discurso (ED)** 8 pontos

Nível	Descritor de desempenho	Pontuação
4	Redige um texto bem organizado, evidenciando um bom domínio dos mecanismos de coesão textual nos aspetos seguintes: (i) apresentação de um texto constituído por partes articuladas entre si de modo consistente; (ii) marcação correta de parágrafos; (iii) utilização adequada de mecanismos de articulação interfrásica.	8
3	Redige um texto globalmente bem organizado, evidenciando um bom domínio dos mecanismos de coesão textual, com falhas pontuais e pouco significativas nos aspetos indicados neste parâmetro.	6
2	Redige um texto satisfatoriamente organizado, evidenciando um domínio apenas suficiente dos mecanismos de coesão textual, com falhas frequentes, embora pouco significativas, nos aspetos indicados neste parâmetro.	4
1	Redige um texto com uma organização pouco satisfatória, evidenciando um domínio insuficiente dos mecanismos de coesão textual, com falhas frequentes e significativas nos aspetos indicados neste parâmetro.	2

• **Aspetos de correção linguística (CL)*** 6 pontos

* Vide Quadro 1 (p. 2) e Tabela 2 (p. 3).

COTAÇÕES

As pontuações obtidas nas respostas a estes 7 itens da prova contribuem obrigatoriamente para a classificação final.	Grupo							Subtotal
	I 1.	I 2.	I 3.	I 4.	II 2.	II 3.	III	
Cotação (em pontos)	24	24	24	24	24	24	32	176
Destes 2 itens, apenas contribui para a classificação final da prova o item cuja resposta obtenha a melhor pontuação.	Grupo							Subtotal
	II 1.	II 4.						
Cotação (em pontos)	1 x 24 pontos							24
TOTAL								200